

CRUSTÁCEOS DECAPODOS COLETADOS NO ESTADO DE SERGIPE - BRASIL

Petrônio Alves Coelho¹
 Maria do Carmo Ferrão Santos²
 Ana Elizabete T. de Souza Freitas²
 Augusto César C. Dias da Silva³
 Salustiano Marques dos Santos³

RESUMO

A partir da implantação do projeto "Biologia e Potencial de Camarão no Nordeste do Brasil – Estado de Sergipe", patrocinado pelo CEPENE/IBAMA, foram identificadas 11 espécies de crustáceos decápodos, até o momento sem registro para o Estado de Sergipe: *Portunus spinimanus* Latreille, 1819, *Portunus anceps* (Saussure, 1858), *Metoporphaphis calcarata* (Say, 1818), *Pilumnus* sp., *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859, *Raninoides loevis* (Latreille, 1825), *Platylambrus guerini* (Brito-Capello, 1871), *Calappa ocellata* Holthuis, 1958, *Hepatus pudibundus* (Herbst, 1785), *Scyllarides brasiliensis* Rathbun, 1906 e *Panulirus laevicauda* (Latreille, 1817). Considerando-se as espécies ora registradas, tem-se que no Estado de Sergipe ocorrem 103 espécies de crustáceos, pertencentes a 40 famílias.

Palavras-chave: crustáceo decápode, registro de ocorrência, Estado de Sergipe.

ABSTRACT

Decapod crustaceans reported from Sergipe State, Brazil

The project "Biology and Shrimp Potential at Northeastern Brazil", sponsored by CEPENE/IBAMA, whereby 11 decapod crustacean species were identified, so far without recording for Sergipe State, Brazil, namely: *Portunus spinimanus* Latreille, 1819, *Portunus anceps* (Saussure, 1858), *Metoporphaphis calcarata* (Say, 1818), *Pilumnus* sp., *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859, *Raninoides loevis* (Latreille, 1825), *Platylambrus guerini* (Brito-Capello, 1871), *Calappa ocellata* Holthuis, 1958, *Hepatus pudibundus* (Herbst, 1785), *Scyllarides brasiliensis* Rathbun, 1906 e *Panulirus laevicauda* (Latreille, 1817). Aiming at getting a better understanding of the crustacean fauna at Sergipe State all crustaceans already recorded and those presented in the present paper were put together, adding up to a total of 103 species from 48 families.

Key words: decapod crustacean, occurrence report, Sergipe State, Brazil.

¹ Professor da UFPE e Bolsista do CNPq.

² Analista Ambiental do CEPENE/IBAMA

³ Analista Ambiental do IBAMA/Sergipe

INTRODUÇÃO

A pesca camaroneira motorizada, em Sergipe, teve início em 1979 e, desde então, a produção de camarões peneídeos assumiu uma relevante representatividade nos desembarques de pescado no estado. Ao camarão capturado deve-se acrescentar uma diversificada carcinofauna acompanhante, a qual se deve somar a captura de inúmeras espécies de peixes e moluscos.

O estudo da fauna acompanhante da pesca de camarão contribui de forma significativa para os conhecimentos carcinológicos, principalmente no que se refere à fauna bentônica em águas rasas da plataforma continental nordestina.

Desta forma, este trabalho registra a ocorrência de espécies de crustáceos decápodes, até então desconhecidas para o Estado de Sergipe, ao mesmo tempo em que divulga todas as espécies de crustáceos anteriormente registradas.

MATERIAL E MÉTODOS

A partir da implantação do projeto “Biologia e Potencial de Camarão no Nordeste do Brasil – Estado de Sergipe”, patrocinado pelo CEPENE/IBAMA, procedeu-se simultaneamente às amostragens do camarão e de sua fauna acompanhante, para registro das espécies capturadas. A pesca de camarão foi realizada por arrasto duplo, em barcos motorizados, ao longo do período de agosto de 2003 a julho de 2004, nas localidades a seguir identificadas: (1) litoral norte - em frente a Pirambu; (2) em frente a Aracaju; (3) litoral sul - em frente a Abais. Em cada localidade foram realizados, mensalmente, três arrastos, cada um distando, respectivamente, 1,5 Mn, 3,0 Mn e 6,0 Mn de distância para o continente.

Ao longo das operações de pesca e durante a viagem de retorno, o material biológico era submetido ao processo de conservação em gelo. Após o desembarque, este era separado de acordo com as classes e conduzido para o entreposto de Pirambu, onde se procedia a uma amostragem inicial para registro do sexo, e medição do comprimento (CC) e largura (LC) do cefalotórax, e do peso total individual (PT). As medições de comprimento foram feitas em mm com o auxílio de um paquímetro com aproximação de 0,1 mm e as pesagens em g, em uma balança com aproximação de 0,01 g.

Especificamente no que concerne aos crustáceos decápodes, os espécimes foram fixados em álcool a 70%, sendo encaminhados ao Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, para identificação, fundamentada nos trabalhos de Melo (1996 e 1999), porém submetida a atualização com base na classificação de Martin & Davis (2001). A coleção está depositada no CEPENE/IBAMA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 11 novas espécies para o Estado de Sergipe, pertencentes a 10 famílias, duas das quais até então não registradas, conforme descrição a seguir:

Família Calappidae

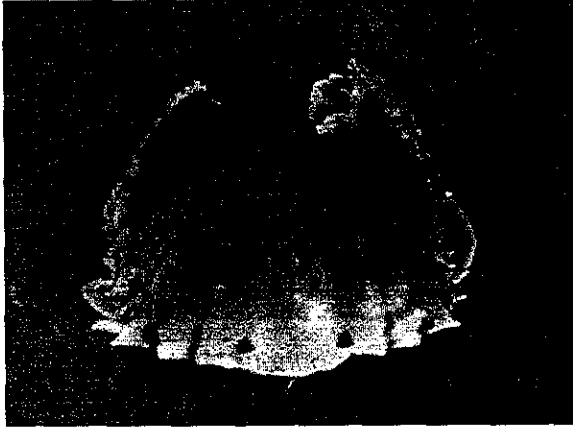


Figura 1 - Vista dorsal de *Calappa ocellata*, Holthuis, 1958.

Material: 1 macho, CC = 36 mm, PT = 26,2 g, capturado ao largo de Pirambu, 3,0 Mn;
1 macho, CC = 59 mm, PT = 120,8 g, capturado ao largo de Pirambu, 1,5 Mn.

Família Eriphiidae

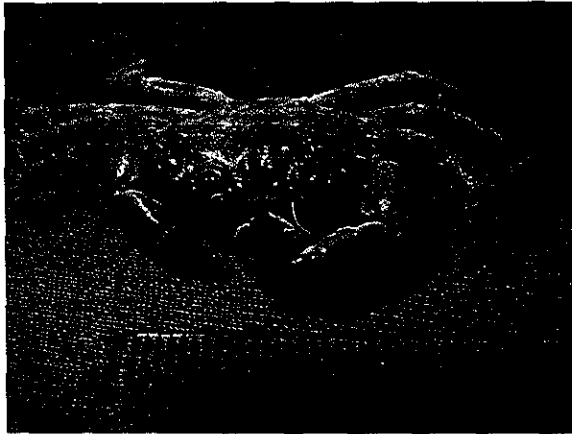


Figura 2 - Vista dorsal de *Menippe nodifrons*, Stimpson, 1859.

Material: 1 macho, CC = 14,4 mm, LC = 21,1 mm, PT = 2,7 g, capturado ao largo de Aracaju, 6,0 Mn.

Família Hepatidae



Figura 3 - Vista dorsal de *Hepatus pudibundus*, Herbst, 1785.

Material: 1 macho, CC = 33 mm, PT = 21,7 g, capturado ao largo de Aracaju, 3,0 Mn; 1 macho, CC = 33 mm, PT = 21,7 g, capturado ao largo de Aracaju, 3,0 Mn; 1 macho, CC = 50 mm, PT = 70,1 g, capturado ao largo de Pirambu, 1,5 Mn; 1 macho, CC = 36 mm, PT = 22,6 g, capturado ao largo de Pirambu, 3,0 Mn; 1 fêmea, CC = 32 mm, PT = 17 g, capturado ao largo de Abaís, 6,0 Mn; 1 fêmea, CC = 35 mm, PT = 25,7 g, capturada ao largo de Abaís, 6 Mn; 1 fêmea, CC = 32 mm, PT = 16,6 g, capturada ao largo de Pirambu, 1,5 Mn.

Família Inachidae



Figura 4 - Vista dorsal de *Metoporphaphis calcarata*, Say, 1818.

Material: 1 fêmea, CC = 11,4 mm, LC = 9,1 mm, PT = 0,9 g, capturada ao largo de Aracaju, 6,0 Mn.

Família Palinuridae



Figura 5 - Vista dorsal de *Panulirus laevicauda*, Latreille, 1817.

Material: 1 macho, CC. = 138 mm, PT = 170 g, capturado ao largo de Abais, 1,5 Mn.

Família Parthenopidae

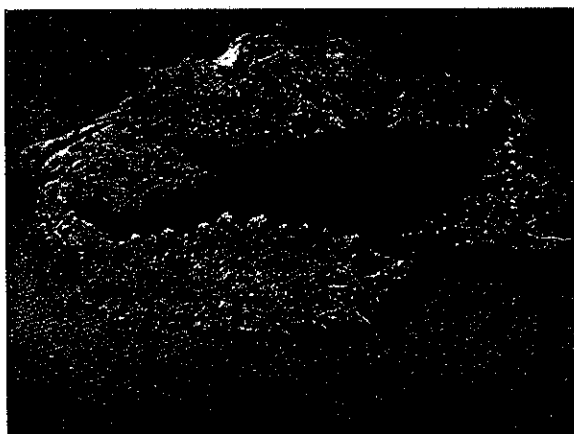


Figura 6 - Vista dorsal de *Platylambrus guerini*, Brito-Capello, 1871.

Material: 1 fêmea, CC = 30,1 mm, LC = 38,2 mm, PT = 16,4 g, capturada ao largo de Aracaju, 6 Mn; 1 macho, CC = 25,4 mm, PT = 12,7 g, capturado ao largo de Aracaju, 6 Mn.

Família Pilumnidae

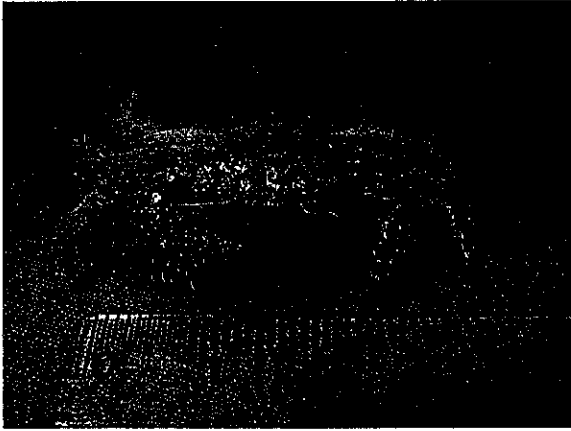


Figura 7 - Vista dorsal de *Pilumnus* sp.

Material: 1 fêmea, CC = 12 mm, LC = 14 mm, PT = 1,4 g, capturada ao largo de Aracaju, 6,0 Mn; 1 fêmea, CC = 14 mm, LC = 17 mm, PT = 2,3 g, capturada ao largo de Pirambu, 3,0 Mn.

Família Portunidae

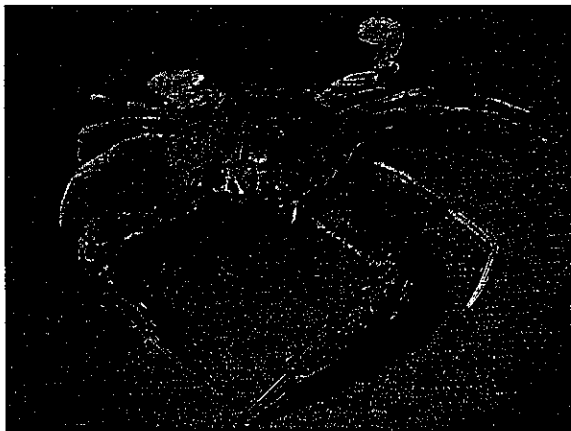


Figura 8 - Vista dorsal de *Portunus anceps*, Saussure, 1858.

Material: 1 macho, CC = 20,7 mm, LC = 40,8 mm, PT = 4,3 g, capturado ao largo de Pirambu, 3,0 Mn; 1 macho, CC = 18,8 mm, LC = 39,2 mm, PT = 4,2 g, capturado ao largo de Aracaju, 3,0 Mn.

Família Portunidae

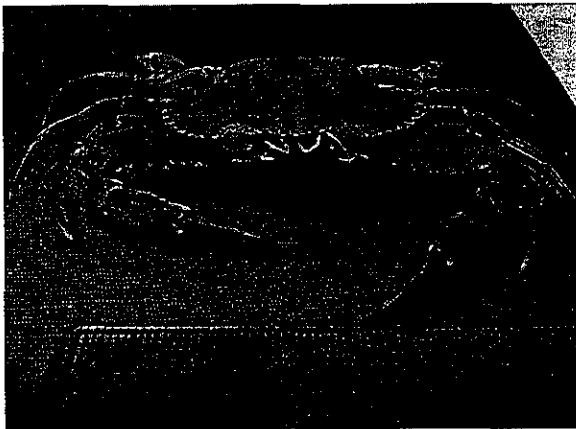


Figura 9 - Vista dorsal de *Portunus spinimanus*, Latreille, 1819.

Material: 1 macho, CC = 29,5 mm, LC = 48,8 mm, PT = 9,8 g, capturado ao largo de Pirambu, 6,0 Mn; 1 fêmea, CC = 28,1 mm, LC = 48,8 mm, PT = 9,0 g, capturado ao largo de Aracaju, 6,0 Mn; 1 fêmea, CC = 26,7 mm, LC = 42,7 mm, PT = 8,3 g, capturada ao largo de Aracaju, 3,0 Mn.

Família Raninidae



Figura 10 - Vista dorsal de *Raninoides loevis*, Latreille, 1825.

Material: 1 fêmea, CC = 17,0 mm, LC = 15,1 mm, PT = 3,1 g, capturada ao largo de Abais, 6 Mn.

Família Scyllaridae



Figura 11 - Vista dorsal de *Scyllarides brasiliensis*, Rathbun, 1906.

Material: 1 macho, CC = 126 mm, PT = 120 g, capturado ao largo de Pirambu, 1,5 Mn.

Conforme se observa da bibliografia consultada, (Melo, 1996 e 1999; Martin & Davis 2001) (Tabela 1), tem-se que antes do presente trabalho haviam sido registradas 93 espécies de crustáceos decápodes para o litoral do Estado de Sergipe, pertencentes a 38 famílias. No presente trabalho são identificadas 11 novas espécies pertencentes a 10 famílias, sendo que apenas as famílias Hepatidae e Pilmnidae não haviam sido registradas para o estado. Os resultados atualizados indicam o registro de 104 espécies distribuídas em 40 famílias.

Por falta de incentivos para a coleta de material biológico, a fauna de crustáceos do Estado de Sergipe é pouco conhecida. Nos trabalhos até o momento desenvolvidos não foram ainda encontradas numerosas espécies que estão assinaladas para os Estados de Alagoas e Bahia. Existe, no entanto, a necessidade de maior esforço na coleta de material biológico, como também de divulgação dos resultados já obtidos. Esta lista mostra que espécies comuns no Nordeste do Brasil ainda não tinham sido assinaladas para Sergipe, a exemplo da lagosta *Panulirus laeviscauda*. Portanto, incluem-se neste trabalho todos os crustáceos já registrados para Sergipe, totalizando, anteriormente, 93 espécies pertencentes a 38 famílias, como forma de melhor conhecer a sua carcinofauna.

Tabela 1 - Classificação sistemática dos crustáceos que ocorrem no Estado de Sergipe.

Sistemática			
Filo Crustacea Brünnich, 1777			
Subfilo Malacostraca Latreille, 1802			
Classe Eucarida Cal Man, 1904			
Ordem Decapoda Latreille, 1802			
Subordem	Infraordem	Família	Espécie
Dendrobranchiata Bate, 1888	Penaeidea Rafinesque, 1815	Penaeidae Rafinesque, 1815	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i> (Latreille, 1817)
			<i>Farfantepenaeus subtilis</i> (Pérez-Farfante, 1967)
			<i>Litopenaeus schmitti</i> (Burkenroad, 1936)
			<i>Penaeus monodon</i> Fabricius, 1798
			<i>Rimopenaeus constrictus</i> (Stimpson, 1874)
		Sicyoniidae Ortmann, 1898	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i> (Heller, 1862)
			<i>Sicyonia burkenroadi</i> Cobb, 1971
			<i>Sicyonia typica</i> (Boeck, 1864)
		Luciferidae De Haan, 1849	<i>Lucifer faxoni</i> Borradaile, 1915
		Anomura MacLeay, 1838	Diogenidae Ortmann, 1892
<i>Dardanus venosus</i> (Milne Edwards, 1848)			
Chirostylidae Ortmann, 1892	<i>Petrochirus diogenes</i> (Linnaeus, 1758)		
	<i>Gastroptychus spinifer</i> (A. Milne Edwards, 1880)		
Porcellanidae Haworth, 1825	<i>Minyocerus angustus</i> (Dana, 1852)		
	<i>Pachycheles ackleyanus</i> A. Milne Edwards, 1880		
Hippidae Latreille, 1825	<i>Petrolisthes galathinus</i> (Bosc, 1801/02)		
	Superfamília Hippoidea Latreille, 1825		
Paguridae Latreille, 1803	<i>Emerita portoricensis</i> Schmitt, 1935		
	<i>Iridopagurus violaceus</i> de Saint Laurent, 1866		
Calappidae de Haan, 1833	<i>Pagurus leptonyx</i> Forest & de Saint Laurent, 1967		
	<i>Pagurus provenzanoi</i> Forest & de Saint Laurent, 1967		
	<i>Acanthocarpus bispinosus</i> A. Milne Edwards, 1880		
	<i>Calappa sulcata</i> Rathbun, 1898		
	<i>Cycloëis bairdii</i> Stimpson, 1860		
	Dromidae de Haan, 1833	<i>Hypoconcha arcuata</i> Stimpson, 1858	
		<i>Armases angustipes</i> (Dana, 1852)	
	Sesarmidae Dana, 1851	<i>Sesarma rectum</i> Randall, 1840	
	Hymenosomatidae Stimpson, 1856	<i>Elamena gordonae</i> Monod, 1956	
	Leucosiidae Samouelle, 1819	<i>Lithadia brasiliensis</i> (von Martens, 1872)	
<i>Myropsis quinquespinosa</i> Stimpson, 1871			
<i>Persephona lichtensteini</i> Leach, 1817			
<i>Persephona punctata</i> (Linnaeus, 1758)			
<i>Illicantha iliodactylus</i> Rathbun, 1898			
Inachidae MacLeay, 1838	<i>Illicantha sparsa</i> Stimpson, 1871		
	<i>Podocheila brasiliensis</i> Coelho, 1972		
Mithracidae Macleay, 1838	<i>Stenorhynchus seticornis</i> (Herbst, 1788)		
	<i>Nemausa aculeicornis</i> (Stimpson, 1871)		
Pisidae Dana, 1851	<i>Libinia ferrelrae</i> Brito Capello, 1871		
	<i>Rochinia crassa</i> (A. Milne Edwards, 1879)		
	<i>Chorinus heros</i> (Herbst, 1790)		
	<i>Notolopos brasiliensis</i> Miers, 1886		
	<i>Ucides cordatus</i> (Linnaeus, 1763)		
	<i>Ocypode quadrata</i> (Fabricius, 1787)		
	<i>Uca (Leptuca) cumulanta</i> Crane, 1943		
	<i>Uca (Leptuca) leptodactyla</i> Rathbun, 1898		
	<i>Uca (Minuca) burgersi</i> Holkuis, 1967		
	<i>Uca (Minuca) rapax</i> (Smith, 1870)		
Portunidae Rafinesque, 1815	<i>Uca (Minuca) vocator</i> (Herbst, 1804)		
	<i>Uca (Planuca) thayeri</i> Rathbun, 1900		
Parthenopidae MacLeay, 1838	<i>Uca (Uca) maracoani</i> (Latreille, 1802-03)		
	<i>Heterocrypta granulata</i> (Gübbes, 1850)		
Pinnotheridae de Haan, 1833	<i>Leiolambrus nitidus</i> Rathbun, 1901		
	<i>Austinixa aidae</i> (Righi, 1967)		
	<i>Austinixa leptodactyla</i> (Coelho, 1897)		
Trichodactylidae H. Milne Edwards, 1853	<i>Pinnixa sayana</i> Stimpson, 1860		
	<i>Arenaeus cribrarius</i> (Lamarck, 1818)		
	<i>Callinectes danae</i> Smith, 1869		
	<i>Callinectes ornatus</i> Ordway, 1863		
Portunidae Rafinesque, 1815	<i>Cronius tumidulus</i> (Stimpson, 1871)		
	<i>Trichodactylus fluviatilis</i> Latreille, 1828		

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos neste trabalho, a fauna carcinológica do Estado de Sergipe totaliza, atualmente, 104 espécies pertencentes a 40 famílias, portanto, com acréscimo de 11 espécies e duas famílias (Hepatidae e Pilumnidae).

AGRADECIMENTOS

A Maurício Mendes da Silva, pela imensa colaboração nas amostragens biológicas, à CONATURA (Cooperativa Mista dos Trabalhadores Conservadores da Natureza, Ltda) e CONDEPI (Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Pirambu), respectivamente pela coleta de material biológico e apoio logístico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTIN, J. W.; DAVIS, G. E. **An updated classification of the recent Crustacea**. Los Angeles: Natural History Museum of Los Angeles County, 2001. 124 p.

MELO, G.A.S. **Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. São Paulo: Plêiade/FAPESP, 1996. 604 p.

MELO, G.A.S. **Manual de identificação dos Crustacea Decapoda do litoral brasileiro: Anomura, Thalassinidea, Palinuridea, Astacidea**. São Paulo: Plêiade/FAPESP, 1999. 551 p.